

## PECADOS INTOCÁVEIS

### Capítulo 19 – Pecados da Língua (Parte 2)

Quando o assunto é pecados da língua, rapidamente nos lembramos da fofoca e suas irmãs menores, a calúnia e o criticismo. Especialmente quando caluniosa, a fofoca é vista até socialmente como algo nocivo, ainda que largamente praticado às escondidas; quando apenas crítica, pode ser vista com mais complacência, inclusive na igreja.

Contudo, o Senhor Jesus afirma categoricamente que teremos de prestar contas de cada “palavra inútil” que dissermos nesta vida (Mt 12.36)! Esse não é um assunto de menor importância!

Depois de vermos que podemos pecar com a língua quando falamos *sobre alguém*, agora precisamos nos conscientizar de que, muitas vezes, nossa língua também peca diretamente contra aqueles *com quem falamos*. Lembre-se do critério bíblico que adotamos: não devemos falar palavras destrutivas, mas palavras que constroem (Ef 5.29).

[Quais os tipos de palavras torpes podem fazer mal às pessoas com quem conversamos?]

- Xingamentos
- Desdém
- Tom de voz agressivo
- Críticas destrutivas
- Acusações gratuitas
- Resmungar para si pra que o outro não responda
- Palavras rudes
- Gritaria
- Sarcasmo, etc.

Para exercermos nosso domínio próprio sobre nossa língua, é necessário não sermos precipitados, pensarmos antes de falar, escolhermos o momento e as palavras mais adequadas a cada pessoa (Pv. 15.23, 28; 29.20; Tg. 1.19).

Mas o problema da nossa língua, quando age venenosamente, é que a boca fala do que o coração está cheio (Lc 6.45). Por isso a Bíblia nos ordena a não deixar nossas palavras serem dominadas por sentimentos ou desejos carnis. Lembre-se de que, por causa do que Cristo fez por você na cruz, você tem o poder de dizer *não* ao pecado (Rm 13.14; Gl 5.16,24,25; 1Pe 2.11). Se somos habitados pelo Espírito, é ele quem deve controlar nosso coração e nossa língua!

Além de fazer mal às pessoas com quem convivemos, nosso pecado da língua obstrui nosso relacionamento com Deus. Não podemos usar nossa boca para destruir as pessoas num momento, e depois usá-la para louvar a Deus (Tg 3.9,10). Ou melhor, claro que *conseguimos* fazer isso (e muitas vezes o fazemos), mas *não deve* ser assim, e Deus não se agrada quando isso ocorre!

[Você consegue imaginar situações em que da mesma boca saem palavras amargas às pessoas e palavras doces ao Criador de cada uma delas?]

- Quando está conversando com a galera da faculdade, certo jovem cristão fala todo tipo de palavrões e baixarias, mas surge uma oportunidade de orar por um colega que está passando por uma crise e falar de sua fé a ele.
- Um casal briga e dirige palavras duras e venenosas um ao outro, quem sabe até dentro do carro a caminho do culto, e ao chegarem à igreja cantam hinos e dizem amém às orações de adoração.
- Um pai crente que usa suas palavras para humilhar seu filho que cometeu algum pecado, e em seguida dirige o culto doméstico.
- Uma mulher murmura coisas horríveis sobre sua vizinha para si mesma, enquanto sai de casa e vai trabalhar cantarolando as músicas do seu CD evangélico preferido, que colocou para tocar no carro.

Será que os ouvidos do Senhor permanecem abertos ao nosso clamor quando seus olhos nos veem agindo assim? (Sl 34.15-18)

### **Aplicação**

Qual destas justificativas você costuma utilizar para o seu mau uso das palavras:

a) "Talvez eu tenha exagerado, mas que ele mereceu, mereceu!"; b) "Eu não queria falar daquele jeito, mas ele me provocou"; c) "Eu fiquei me segurando um tempão, mas..."; d) "Eu falei, mas não era isso que eu queria dizer"; e) "Ele sabe que na hora do nervoso eu falo, mas que é só da boca pra fora"; f) "Eu sou assim mesmo: quando paro pra pensar, já falei"; g) "Não foi por mal"; h) "Eu falei a verdade, ele é que não gostou"; i) "O problema é que ela é muito dodói"; j) "Eu apenas falei o que todo mundo pensa, mas não tem coragem de dizer"; l) "A Bíblia diz pra gente falar sempre a verdade".

Depois de nosso estudo, você ainda acha que há alguma justificativa para permitir que suas palavras destruam em vez de construir?

Pr. Alceu Lourenço